Respirando a natureza!

Em busca de acolhimento e tranquilidade, os jardins são uma forma de desacelerar e se reconectar com a natureza, celebrando a pausa e o respiro do morador

POR EDUARDO FERNANDES

Todo lar leva consigo a importância de celebrar uma pausa. Em um mundo tão acelerado, estar dentro do próprio espaço pode ser uma maneira de se reconectar com a calmaria presente na natureza. Assim, os jardins internos surgem como uma alternativa para aqueles que, em casa, buscam um modo de levar estética e funcionalidade, reduzindo os níveis de estresse e aumentando a sensação de relaxamento.

Essa ideia, de certo modo, está cada vez mais inserida nos projetos interiores. Isso, sobretudo, depois do período pandêmico. Neste ano, a CasaCor Brasília apresenta inúmeros espaços com jardins internos. O tema Semear Sonhos favorece esse conceito, que surge como uma válvula de escape para moradores que desejam mais tranquilidade em suas residências.

O arquiteto Mateus Martins e a sócia Juliane Valente são os idealizadores do ambiente Ótica. Inspirado nos pilotis residenciais das superquadras, traduz de maneira crua a essência urbana e natural da capital federal. "Nosso espaço emerge do reconhecimento de Brasília como a realização do sonho concretizado: uma cidade-jardim que integra de modo exemplar a natureza e o urbanismo", afirma Mateus.

Nesse contexto de conexão com o ambiente urbano e o natural, as idealizações dos profissionais aparecem em elementos característicos das superquadras, que promovem a criação de espaços urbanos conectados às áreas verdes, facilitando a circulação livre e a relação estreita com o coletivo e meio natural. Além disso, valoriza o próprio espaço expositivo, destacando a janela original da Casa do Candango, que abriga a mostra em 2015, como elemento central.

Assim, reforça o uso de elementos naturais, como a incidência solar e a ventilação. "O jardim interno remete à conexão entre o urbano e o natural, um dos princípios almejados pelo manifesto da CasaCor 2025. Ademais, proporciona um microclima ao ambiente e contribui de forma tanto estética quanto funcional", acrescenta Mateus. Segundo o profissional, os jardins internos estimulam os sentidos quando introduzem tons de verde e texturas que quebram a monotonia dos ambientes.

Mais do que isso, regulam o microclima, filtram o ar naturalmente, removendo toxinas e aumentando a umidade, fator muito importante na cidade. Na visão de Mateus, o contato com a natureza reduz o estresse,

Ainda pensando em jardins, o ambiente Espaço Pousar aparece como uma celebração à pausa